

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Não auditado	
	2011	2010	2011	2010
<b>(b) Outras despesas operacionais líquidas</b>				
Provisão para perdas com créditos de (ICMS)	(2.169)	(20.442)	(2.172)	(20.442)
Tributos diversos	-	(1.676)	-	(1.676)
Ajustes de estoque almoxarifado	535	362	520	362
Provisão com pesquisa e desenvolvimento	(196)	(545)	(196)	(545)
Recebimento de Alugueis	624		598	
Receita de serviços prestados	1.099	954	(1.850)	954
Impairment	-	(58.727)	-	(58.727)
Baixa de tributos a recuperar (IR e CSLL)	(8.608)		(8.620)	
Outras	(1.243)	2.474	(1.170)	(6.519)
	<b>(9.958)</b>	<b>(77.600)</b>	<b>(12.890)</b>	<b>(86.593)</b>

## 22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Não auditado	
	31.12.11	31.12.10	31.12.11	31.12.10
<b>(a) Receitas financeiras</b>				
Receitas financeiras diversas	2.232	461	2.405	3.142
	<b>2.232</b>	<b>461</b>	<b>2.405</b>	<b>3.142</b>

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Não auditado	
	31.12.11	31.12.10	31.12.11	31.12.10
<b>(b) Despesas financeiras</b>				
Atualizações monetárias	1.573	1.387	1.573	1.387
Juros sobre empréstimos	228	90	228	1.685
Descontos Concedidos	18	152	19	152
Outros	83	1.165	1.910	3.705
	<b>1.902</b>	<b>2.794</b>	<b>3.730</b>	<b>6.929</b>

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Não auditado	
	31.12.11	31.12.10	31.12.11	31.12.10
<b>(c) Variação cambial, líquida</b>				
Ativo	4.042	1	3.816	41
Passivo	(1.921)	(1.173)	(1.831)	(4.004)
	<b>2.121</b>	<b>(1.172)</b>	<b>1.985</b>	<b>(3.963)</b>

## 23. Complementação previdenciária de aposentadoria

O Grupo aderiu em 1º de dezembro de 2001 ao plano de previdência complementar de contribuição definida administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. em benefício de seus empregados. A partir de 2007, foi implantado no Grupo o Plano de Benefícios Vale Mais da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA, entidade fechada de previdência complementar de fins não lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Vale e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano. A Companhia e diversas empresas do Grupo Vale são patrocinadoras da VALIA

### (a) Plano de Benefício - Vale Mais

Consiste em um plano de contribuição variável e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar. Os benefícios programáveis são do tipo contribuição definida, sendo desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento ("Vesting"), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (suplementação de auxílio-doença, de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte) estes últimos na modalidade benefício definidos.

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a evolução da totalidade das contribuições efetuadas pelo participante e até 80% das contribuições do patrocinador, acrescidas da rentabilidade dos investimentos.

As contribuições da Companhia para o Plano de Benefícios Vale Mais são como segue

- \* **Contribuição normal ordinária mensal:** destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda; é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano;
- \* **Contribuição normal esporádica:** pode ser realizada a qualquer tempo, a critério do patrocinador;
- \* **Contribuição normal mensal de risco:** para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, calculadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Valia;
- \* **Contribuição extraordinária:** destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é patrocinadora e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Para a formação de reservas técnicas com base em cálculos efetuados por atuário independente, além da contribuição dos empregados, a Companhia contribuiu com R\$ 421 no exercício findo em 31 de dezembro 2011 (R\$ 394 em 2010).

Com a venda do controle acionário da Vale para a kamin LLC, em Maio de 2012, ficou acordado a permanência do plano Valia aos funcionários, sem ônus adicional para a Cadam.

### (b) Hipóteses atuarias e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As hipóteses atuarias e econômicas adotadas foram formuladas considerando se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, no curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

## 24. Seguros

As coberturas de seguros foram contratadas pela Companhia por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvendo suas operações e a orientação de seus consultores de seguros:

Modalidade	Cobertura	Controladora
		Valor da cobertura em US mil
Riscos operacionais	All risks	U\$ 231.00
Responsabilidade civil geral	All risks	U\$ 30.000
Responsabilidade civil geral	Operador portuário	U\$ 50.000
Vida em grupo	Empregados	Multisalarial
Automóveis	Casco	Tabela FIPE
Automóveis	Danos materiais + Danos pessoais	U\$ 200
Transporte Internacional (por embarque)	All risks	U\$ 75.000
Transporte nacional terrestre / aéreo (por embarque)	All risks	U\$ 10.000
Transporte nacional aquaviário (por embarque)	All risks	U\$ 60.000
Crédito à exportação	Riscos comerciais e riscos políticos	U\$ 25.600
		<b>481.800</b>

## 25. Eventos subsequentes

Em 2012, a companhia Vale S.A. vendeu o controle acionário da Companhia para a Kamin LLC empresa sediada nos Estados Unidos, que passou a ser a controladora. Em consonância com processo de venda do controle para Kamin LLC, a Companhia obteve perdão de dívida direta dos passivos devidos a Vale S.A. e suas controladas Cadam Overseas Ltd e CMM Overseas S.A.

Em 31 de dezembro de 2014 ocorreu a liquidação da Kaolin Internacional O.Y, controlada da Cadam Overseas Ltd. Essa liquidação gerou um resultado negativo de R\$ 74.

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Cadam S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Cadam S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas da Cadam S.A. e suas controladoras ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cadam S.A. e da Cadam S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Ênfase

Chamamos atenção para Nota 9 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia e suas controladas mantêm saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressaltada em função a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

#### Rio de Janeiro, 26 de novembro de 2015.

#### Princewater house Coopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" PA

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" PA